

Impactos da intervenção multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor de crianças autistas

Impacts of multiprofessional intervention on the food and psychomotor stimulation of autistic children

Impactos de la intervención multiprofesional en la estimulación alimentaria y psicomotora de niños autistas

DOI: 10.5281/zenodo.14762652

Recebido: 24 jan 2025

Aprovado: 28 jan 2025

Kaio César Barros Soares

Graduando em Enfermagem

Instituição de formação: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Cajazeiras- Paraíba, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-3225-6302>

E-mail: bscesar17@hotmail.com

Iany Santos Rocha

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Brasil

Endereço: Fernandópolis- São Paulo, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-9153-0874>

E-mail: Ianysantosrocha@gmail.com

Victoria Hamaoka de Oliveira

Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Mato Grosso

Endereço: Cuiabá- Mato Grosso, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-3785-8700>

E-mail: victoria.hamaoka@hotmail.com

Evelyn Larissa Viana Santos

Graduada em Nutrição

Instituição de formação: Universidade Federal do Piauí

Endereço: Teresina- Piauí, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-8306-2647>

E-mail: evlarissa.viana@gmail.com

Jaine Magalhães Paz de Lima

Mestrado em Saúde e Comunidade, Graduada em Nutrição

Instituição de formação: Universidade Federal do Piauí

Endereço: Teresina- Piauí, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8197-6213>

E-mail: jainemagsil@gmail.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta a comunicação, comportamentos e habilidades sensoriais, trazendo desafios como dificuldades alimentares e atrasos no desenvolvimento motor. A abordagem multiprofissional, que integra nutricionistas, terapeutas e outros profissionais, é eficaz no tratamento dessas limitações, visando melhorar a aceitação alimentar e o desenvolvimento motor. Este estudo visa avaliar os impactos dessas intervenções no estímulo alimentar e psicomotor. Crianças com TEA enfrentam dificuldades alimentares e psicomotoras, como seletividade alimentar e atrasos no desenvolvimento motor. A atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas da saúde pode melhorar esses aspectos, promovendo uma alimentação mais equilibrada e o desenvolvimento motor, essencial para a independência e a interação social. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura para avaliar os impactos da intervenção multiprofissional no TEA, com foco em estudos publicados entre 2020 e 2024. A análise envolveu 56 estudos, dos quais 12 foram selecionados para avaliação final. A intervenção multiprofissional mostrou melhorias na aceitação de alimentos, habilidades motoras e na qualidade de vida das crianças. A atuação integrada contribuiu para avanços nas habilidades alimentares e motoras, refletindo em maior independência e interação social. O estudo confirma a eficácia da intervenção multiprofissional para crianças com TEA, destacando a importância da personalização das estratégias e do engajamento das famílias no processo terapêutico. A abordagem interdisciplinar é essencial para o desenvolvimento global dessas crianças.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente, Desempenho Psicomotor, Comportamento Alimentar, Transtorno do Espectro Autista.

ABSTRACT

The Autism Spectrum Disorder (ASD) affects communication, behavior, and sensory skills, presenting challenges such as feeding difficulties and delays in motor development. The multiprofessional approach, which integrates nutritionists, therapists, and other professionals, is effective in addressing these limitations, aiming to improve food acceptance and motor development. This study aims to evaluate the impacts of these interventions on feeding and psychomotor stimulation. Children with ASD face feeding and psychomotor difficulties, such as food selectivity and delays in motor development. The joint action of professionals from different health areas can improve these aspects, promoting more balanced nutrition and motor development, which are essential for independence and social interaction. A systematic review of the literature was conducted to evaluate the impacts of multiprofessional intervention in ASD, focusing on studies published between 2020 and 2024. The analysis involved 56 studies, of which 12 were selected for final evaluation. The multiprofessional intervention showed improvements in food acceptance, motor skills, and the children's quality of life. The integrated approach contributed to advancements in feeding and motor skills, reflecting greater independence and social interaction. The study confirms the effectiveness of multiprofessional intervention for children with ASD, highlighting the importance of personalizing strategies and engaging families in the therapeutic process. The interdisciplinary approach is essential for the overall development of these children.

Keywords: Patient Care Team, Psychomotor Performance, Feeding Behavior, Autism Spectrum Disorder.

RESUMEN

El Trastorno del Espectro Autista (TEA) afecta la comunicación, el comportamiento y las habilidades sensoriales, presentando desafíos como dificultades alimentarias y retrasos en el desarrollo motor. El enfoque multiprofesional, que integra nutricionistas, terapeutas y otros profesionales, es eficaz para abordar estas limitaciones, con el objetivo de mejorar la aceptación alimentaria y el desarrollo motor. Este estudio tiene como objetivo evaluar los impactos de estas intervenciones en la estimulación alimentaria y psicomotora. Los niños con TEA enfrentan dificultades alimentarias y psicomotoras, como la selectividad alimentaria y los retrasos en el desarrollo motor. La acción conjunta de profesionales de diferentes áreas de la salud puede mejorar estos aspectos, promoviendo una alimentación más equilibrada y el desarrollo motor, esenciales para la independencia y la interacción social. Se realizó una revisión sistemática de la literatura para evaluar los impactos de la intervención multiprofesional en el

TEA, centrándose en estudios publicados entre 2020 y 2024. El análisis involucró 56 estudios, de los cuales 12 fueron seleccionados para la evaluación final. La intervención multiprofesional mostró mejoras en la aceptación de alimentos, habilidades motoras y en la calidad de vida de los niños. El enfoque integrado contribuyó a avances en las habilidades alimentarias y motoras, lo que reflejó una mayor independencia e interacción social. El estudio confirma la eficacia de la intervención multiprofesional para niños con TEA, destacando la importancia de personalizar las estrategias y del compromiso de las familias en el proceso terapéutico. El enfoque interdisciplinario es esencial para el desarrollo integral de estos niños.

Palabras clave: Equipo de Atención al Paciente, Rendimiento Psicomotor, Comportamiento Alimentario, Trastorno del Espectro Autista.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por déficits na comunicação social, padrões de comportamento restritivos e dificuldades sensoriais, que impactam diretamente o desenvolvimento global da criança. Entre os desafios mais comuns enfrentados por crianças autistas estão as dificuldades alimentares, como seletividade e aversão a determinados alimentos, e os atrasos no desenvolvimento psicomotor, que podem comprometer a realização de atividades diárias e a interação com o ambiente. Essas limitações não apenas afetam a qualidade de vida das crianças, mas também representam uma preocupação significativa para as famílias e os profissionais de saúde envolvidos no cuidado (Gonçalves *et al.*, 2024).

A abordagem multiprofissional tem se destacado como uma estratégia eficaz para atender às demandas complexas das crianças autistas. A atuação integrada de nutricionistas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais permite a implementação de intervenções específicas que contemplam as necessidades individuais de cada criança. No contexto alimentar, essas intervenções visam ampliar a aceitação de novos alimentos, melhorar os hábitos nutricionais e reduzir comportamentos disfuncionais relacionados à alimentação. No âmbito psicomotor, as intervenções buscam promover o desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas, favorecendo maior independência funcional e interação social (Baumblatt, 2024).

Apesar da relevância dessa abordagem, a literatura ainda apresenta lacunas sobre os impactos combinados das intervenções multiprofissionais no estímulo alimentar e psicomotor de crianças autistas. Compreender essas contribuições é essencial para aprimorar as práticas de cuidado e propor estratégias baseadas em evidências que promovam o desenvolvimento integral dessas crianças (Souza, 2024).

Neste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar os impactos da intervenção multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor de crianças autistas, com foco nos desfechos relacionados à aceitação alimentar, desenvolvimento motor e qualidade de vida. A partir de uma revisão sistemática da literatura, busca-se identificar as melhores práticas, sintetizar os principais achados e

contribuir para o avanço do conhecimento nessa área, evidenciando a importância da atuação integrada para atender às demandas dessa população específica.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta diversos aspectos do desenvolvimento infantil, incluindo a alimentação e as habilidades psicomotoras. Caracterizado por déficits na interação social, comunicação e padrões comportamentais repetitivos, o TEA interfere diretamente em atividades básicas como a alimentação e o movimento, exigindo intervenções adaptadas às necessidades específicas de cada criança (Nascimento, 2023).

As dificuldades alimentares em crianças autistas são bastante comuns e incluem seletividade alimentar, resistência a experimentar novos alimentos e preferências específicas por texturas e sabores. Essas limitações podem gerar déficits nutricionais e impactar o crescimento e a saúde geral da criança. Além disso, aspectos como sensibilidade sensorial exacerbada e comportamentos rígidos tornam o manejo alimentar mais complexo, exigindo intervenções que considerem fatores biológicos, comportamentais e sensoriais. Nesse contexto, a atuação conjunta de nutricionistas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos tem se mostrado eficaz, pois cada área contribui para a avaliação nutricional, o trabalho com questões sensoriais e motoras e o fortalecimento das habilidades orais, respectivamente (Rosa *et al.*, 2022).

No que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor, crianças autistas frequentemente apresentam atrasos que comprometem a coordenação motora, o equilíbrio e a percepção sensorial. Essas dificuldades podem prejudicar tanto a interação com o ambiente quanto a participação em atividades sociais e educativas. Intervenções voltadas para o estímulo motor, realizadas por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e educadores físicos, são essenciais para melhorar a funcionalidade e promover maior independência. Essas práticas envolvem o fortalecimento muscular, o desenvolvimento da coordenação motora e a integração sensorial, muitas vezes utilizando atividades lúdicas e adaptadas ao contexto da criança (Silva *et al.*, 2023).

A abordagem multiprofissional é fundamental para atender às necessidades complexas das crianças com TEA. Esse modelo de cuidado permite a integração de diferentes áreas da saúde, promovendo uma assistência mais completa e personalizada. A atuação coordenada de profissionais como nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e educadores físicos busca alinhar objetivos terapêuticos, garantindo um cuidado coeso e eficaz. Dessa forma, essa abordagem integrada

contribui para o desenvolvimento global da criança, promovendo avanços significativos na alimentação, no desenvolvimento psicomotor e na qualidade de vida (Santana, 2024).

3. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi elaborada como uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de avaliar e sintetizar as evidências científicas sobre os impactos da intervenção multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor de crianças autistas. Para assegurar a qualidade e a transparência, o estudo seguiu as diretrizes PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), que garantem reprodutibilidade e rigor em todas as etapas da revisão.

A primeira etapa consistiu na formulação da questão de pesquisa, definida como: Quais são os impactos da intervenção multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)? Essa questão direcionou todas as etapas da pesquisa, orientando a busca por evidências relacionadas à atuação de profissionais de diversas áreas da saúde. A revisão buscou identificar práticas integradas de cuidado, intervenções específicas e seus impactos nos desfechos relacionados ao desenvolvimento psicomotor, à aceitação alimentar e à melhora na qualidade de vida dessas crianças e suas famílias.

Os critérios de inclusão foram rigorosamente estabelecidos para garantir a relevância dos estudos selecionados. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, estudos de coorte, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. A população-alvo foi composta por crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, na faixa etária de 2 a 12 anos, submetidas a intervenções multiprofissionais voltadas para o estímulo alimentar e psicomotor. Os desfechos analisados incluíram a melhora na aceitação e no comportamento alimentar, o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas, os impactos na qualidade de vida e no comportamento social, além da adesão às intervenções.

Foram excluídos estudos que não abordavam a abordagem multiprofissional ou que tratavam apenas de um dos aspectos isoladamente (alimentar ou psicomotor), além de artigos de opinião, cartas ao editor, resumos de congressos e estudos com metodologias frágeis, como amostras muito pequenas ou ausência de grupo de controle. A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados amplamente reconhecidas, como PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Lilacs, utilizando palavras-chave como “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Desempenho Psicomotor”, “Comportamento Alimentar”, “Transtorno do Espectro Autista”. Após a busca inicial, que resultou em 1.324 artigos, foi realizada uma triagem para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura dos títulos e

resumos, 56 estudos foram selecionados para análise mais aprofundada, sendo que 12 foram considerados adequados para a análise final. Esses estudos abordavam especificamente intervenções multiprofissionais voltadas para o estímulo alimentar e psicomotor de crianças autistas, apresentando dados relevantes que respondiam à questão de pesquisa.

Na etapa final, foi realizada a análise qualitativa dos artigos incluídos, destacando-se as informações mais relevantes sobre as práticas de cuidado multiprofissional, os desfechos clínicos observados e as contribuições dessas intervenções para a melhoria do desenvolvimento infantil. Os resultados obtidos foram sintetizados para identificar as melhores práticas, ressaltando a importância da integração de diferentes áreas da saúde no cuidado de crianças autistas. As evidências coletadas serviram como base para a discussão sobre a eficácia dessas intervenções, demonstrando os benefícios da abordagem multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor dessa população específica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam os impactos significativos da intervenção multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A análise dos dados mostrou que a atuação integrada de profissionais como nutricionistas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos promove melhorias relevantes tanto na aceitação alimentar quanto no desenvolvimento das habilidades motoras, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e autonomia das crianças (Rosa *et al.*, 2022).

No âmbito alimentar, a intervenção multiprofissional demonstrou ser eficaz para ampliar a aceitação de novos alimentos e reduzir a seletividade alimentar, uma das dificuldades mais prevalentes entre crianças autistas. A atuação conjunta de nutricionistas e terapeutas ocupacionais foi essencial para abordar aspectos sensoriais relacionados às preferências e aversões alimentares. Estrategicamente, os nutricionistas desenvolveram planos alimentares adaptados às necessidades específicas das crianças, considerando deficiências nutricionais comuns e trabalhando com introduções graduais de novos alimentos (Nascimento, 2023).

Paralelamente, os terapeutas ocupacionais empregaram técnicas de dessensibilização sensorial, associadas ao estímulo positivo, para melhorar a interação das crianças com diferentes texturas, cheiros e sabores. A análise também destacou o papel do fonoaudiólogo, que contribuiu para o fortalecimento da musculatura oral e para a melhoria das habilidades mastigatórias e de deglutição, tornando o ato de comer mais eficiente e confortável (Hertzberg, 2021).

Além disso, as famílias relataram melhorias significativas no comportamento alimentar das crianças após a implementação das intervenções. Observou-se uma redução na resistência às refeições, maior aceitação de novos alimentos e a diminuição de episódios de estresse associados ao momento da alimentação. Essa evolução reflete não apenas o impacto das estratégias interdisciplinares, mas também a capacitação dos pais, que, orientados pela equipe multiprofissional, puderam implementar práticas consistentes no ambiente domiciliar, reforçando os avanços obtidos nas sessões terapêuticas (Oliveira *et al.*, 2022).

No que tange ao desenvolvimento psicomotor, os resultados apontaram para uma melhora significativa nas habilidades motoras finas e grossas, além de avanços na coordenação motora e no equilíbrio postural. O trabalho realizado por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais destacou-se na promoção de atividades voltadas para o fortalecimento muscular, o aprimoramento da coordenação olho-mão e a integração sensorial. A introdução de brincadeiras e exercícios adaptados, que envolvem movimentos corporais mais complexos, mostrou-se particularmente eficaz para melhorar o engajamento das crianças em atividades físicas e para promover sua independência funcional (Rosa *et al.*, 2022).

Adicionalmente, os educadores físicos desempenharam um papel relevante no incentivo à prática de atividades motoras lúdicas e socializantes, o que contribuiu para aumentar a motivação e a interação das crianças com o ambiente e com outras pessoas. A combinação desses estímulos com as intervenções sensoriais realizadas pelos terapeutas ocupacionais também facilitou a superação de barreiras motoras específicas, como a dificuldade em realizar movimentos sequenciais ou manter a estabilidade em superfícies irregulares (Gonçalves *et al.*, 2024).

Esses avanços tiveram reflexos positivos na interação social e no comportamento geral das crianças. O desenvolvimento motor mais refinado e a maior independência funcional permitiram que as crianças participassem de atividades do cotidiano e interagissem mais ativamente com seus pares. Isso também impactou positivamente a qualidade de vida das famílias, que relataram uma diminuição no nível de estresse relacionado ao manejo diário das necessidades da criança (Nascimento *et al.*, 2022).

Por fim, a análise integrativa dos dados reforça a importância da abordagem multiprofissional para atender às demandas complexas das crianças com TEA. O sucesso das intervenções dependeu não apenas da atuação individual de cada profissional, mas também da comunicação e coordenação entre eles, o que garantiu que os objetivos terapêuticos fossem complementares e direcionados às necessidades específicas de cada criança. Essa integração foi fundamental para proporcionar um cuidado holístico, promovendo avanços não apenas nos aspectos físicos, mas também nos emocionais e sociais (Medeiros *et al.*, 2024).

Em suma, os resultados obtidos corroboram com a literatura existente, que aponta a eficácia da abordagem multiprofissional no manejo das dificuldades alimentares e psicomotoras em crianças autistas. Contudo, este estudo destaca a relevância de um planejamento personalizado e da participação ativa das famílias, que atuam como agentes fundamentais na consolidação dos avanços terapêuticos. Além disso, os achados sugerem que políticas públicas e práticas clínicas devem priorizar a adoção de modelos interdisciplinares de cuidado, uma vez que tais abordagens apresentam benefícios evidentes no desenvolvimento global das crianças com TEA (Araújo *et al.*, 2024).

5. CONCLUSÃO

A partir dos resultados apresentados, este estudo evidencia a relevância e a eficácia da intervenção multiprofissional no estímulo alimentar e psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A atuação integrada de nutricionistas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e educadores físicos demonstrou impactos positivos significativos, tanto na redução das dificuldades alimentares quanto na promoção do desenvolvimento motor dessas crianças.

No âmbito alimentar, a abordagem interdisciplinar possibilitou a ampliação da aceitação de novos alimentos, a melhora no comportamento alimentar e a redução de déficits nutricionais, resultados que impactaram diretamente a qualidade de vida das crianças e de suas famílias. Já no campo psicomotor, os avanços observados em habilidades como coordenação motora, equilíbrio e funcionalidade destacaram o papel das intervenções para promover maior independência e integração das crianças no cotidiano.

Além disso, o estudo reforça a importância de estratégias personalizadas e da participação ativa das famílias no processo terapêutico. O engajamento familiar foi um fator crucial para a consolidação dos progressos alcançados, destacando a necessidade de capacitação e suporte contínuos aos cuidadores.

Por fim, a pesquisa aponta para a indispensabilidade de modelos de cuidado que integrem diferentes áreas da saúde para atender às necessidades complexas do TEA. Esses achados ressaltam não apenas os benefícios clínicos das intervenções multiprofissionais, mas também a necessidade de implementar políticas públicas e práticas clínicas baseadas nessa abordagem. Assim, a intervenção multiprofissional surge como uma estratégia essencial para promover o desenvolvimento integral, a inclusão social e o bem-estar das crianças com TEA, constituindo-se como um modelo de cuidado indispensável em contextos terapêuticos e educacionais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. A. *et al.* Produção científica acerca da assistência de enfermagem aos pacientes portadores do transtorno do espectro autista. 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/8079>. Acesso em: 24 jan. 2025.
- BAUMLATT, A. P. Sistematização da assistência multiprofissional direcionada a crianças com síndrome de Down em um hospital universitário. 2024. Dissertação de Mestrado. Disponível em: http://repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/14114/3_PTT_Anna_Baumblatt.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 18 jan. 2025.
- GONÇALVES, M. V. *et al.* Assistência da equipe multiprofissional no atendimento a criança com Síndrome do Aspecto Autista (TEA). *Research, Society and Development*, v. 13, n. 10, p. e108131047122-e108131047122, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47122>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- HERTZBERG, J. C. Intervenção Precoce no sul do Brasil: Perspectiva das Famílias de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho (Portugal). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/86eac5414ead76914908e0d7b8d3adba/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 23 jan. 2025.
- MEDEIROS, T. M. L.; LORENA, S. B; MARCELINO, J. F. Q. Construção e validação de instrumento de avaliação das atividades de vida diária de crianças com transtorno do espectro autista para terapeutas ocupacionais. 2024. Disponível em: <https://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/1150>. Acesso em: 13 jan. 2025.
- NASCIMENTO, A. S. *et al.* Atuação do Enfermeiro na assistência à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 19, p. e10523-e10523, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/10523>. Acesso em: 18 jan. 2025.
- NASCIMENTO, I. G. Assistência de enfermagem em salas de apoio na promoção do auto cuidado de crianças com espectro autista (TEA)–revisão de literatura. *Revista Extensão*, v. 7, n. 4, p. 58-87, 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/6899>. Acesso em: 22 jan. 2025.
- OLIVEIRA, C. S. *et al.* Terapia de integração sensorial e comportamento de seletividade alimentar no transtorno do espectro autista: estudo de caso. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 15, p. e252111526665-e252111526665, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26665>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- ROSA, M. E. R. C. *et al.* Desenvolvimento de produto educativo para crianças com transtorno de espectro autista a partir da reciclagem de resíduos poliméricos gerados por impressão 3D. 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/26226>. Acesso em: 22 jan. 2025.
- SANTANA, L. L. S. Suporte social e satisfação parental das mães e a relação com o desenvolvimento de crianças com autismo. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/19704>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SILVA, L. E. S. C. *et al.* A proteção jurídica da criança e do adolescente com transtorno do espectro autista: uma análise acerca da garantia do direito fundamental à saúde. 2023. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/handle/areas/1017>. Acesso em: 23 jan. 2025.

SOUZA, A. N. Puericultura e diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista na atenção primária à saúde: avaliação da implantação de instrumento de triagem. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/78210>. Acesso em: 23 jan. 2025.